



ASPECTOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DO COREDE ALTO JACUÍ

Economic and social aspects of Corede Alto Jacuí

ROSSETTO, Marciane¹;

LIMA, Alessandra Riane Vaz de²; DIVERIO, Tamara Silvana Menuzzi³;

Resumo: O Caderno de Estatística do município de Cruz alta é uma publicação anual do Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. O Banco de Dados propõe-se a fazer um acompanhamento das principais informações estatísticas econômicas e sociais do Corede Alto Jacuí. O objetivo do caderno é disponibilizar informações sobre a dinâmica socioeconômica dos municípios envolvidos. Os dados são coletados em sites oficiais que divulgam informações socioeconômicas e posteriormente são analisados pelo corpo docente da universidade. A socialização dos dados ocorre através de divulgação *online*, junto à página do Banco de dados Regional, vinculado ao site oficial da UNICRUZ.

Palavras-chave: Índices. Dados Socioeconômicos. Caderno Estatístico. Desenvolvimento Regional.

Abstract: The Statistical Bulletin of the Municipality of Cruz Alta is an annual publication of the Regional Database of the University of Cruz Alta - UNICRUZ. The Database proposes to monitor the main economic and social statistics of Corede Alto Jacuí. The purpose of this booklet is to provide information on the socioeconomic dynamics of the municipalities involved. The data are collected on official websites that disseminate socioeconomic information and are later analyzed by the faculty of the university. The socialization of the data occurs through online dissemination, next to the page of the Regional Database, linked to the official UNICRUZ website.

Keywords: Indexes. Socioeconomic data. Statistical Notebook. Regional development.

1 INTRODUÇÃO

O Banco de Dados Regional (BDR) é um projeto de extensão da Universidade de Cruz Alta, que realiza pesquisas e trabalhos de extensão desde o ano de 2002, com a colaboração de diversos professores e acadêmicos. O Projeto do Banco de dados visa auxiliar no fortalecimento, na qualidade, e na variedade das informações referente à realidade

¹ Bolsista do Banco de Dados Regional – Curso de Agronomia. E-mail: marciane_rossetto@hotmail.com

² Economista. Colaboradora do Banco de Dados Regional da Universidade de Cruz Alta - Unicruz. E-mail: alriane@unicruz.edu.br



econômica, social, política, ambiental e democrática dos municípios integrantes do Conselho Regional de Desenvolvimento (COREDE) Alto Jacuí, região do Rio Grande do Sul, Brasil.

Segundo Holanda (1983), a estrutura de todo e qualquer sistema econômico é composta por diversos elementos, mas o desenvolvimento de uma sociedade ou território depende fundamentalmente do planejamento da região. Neste contexto o nível de desenvolvimento de um país, sociedade ou território depende, basicamente, da quantidade e da qualidade dos recursos disponíveis e da eficiência na utilização destes.

De acordo com a FEE (Fundação de Economia e Estatística), o Corede Alto Jacuí é composto por 14 municípios são Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Inca, Colorado, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí , Santa Barbara do Sul, Selbach e Tapera, o qual possuía em 2016 uma população total de 160.027 habitantes, dentre uma área em 6,893,8 m² (2015), representando um PIB em média foi de R\$ 47.202,29 superando a média do Rio Grande do Sul. A seguir localização geográfica da região de estudo.

Figura 01: Localização geográfica do Corede Alto Jacuí/ RS.



Fonte: FEE (2017)

Ressalta-se que uma das dificuldades enfrentadas no que se refere ao acesso a informações pública na região do Corede Alto Jacuí é a forma como elas estão disponíveis, a acessibilidade de informações nesta região se dá de forma "lenta e dispersa". Tais informações frequentemente não existem, ou são de pouca qualidade para as finalidades de orientação do

³ Docente Universidade de Cruz Alta, Economista e Doutora em Desenvolvimento Rural. E-mail:



processo decisório, e empoderamento dos cidadãos. Não existia uma ferramenta com acesso simples, prático e principalmente não existe iniciativa de estímulo às pessoas quanto ao acesso às informações. A publicação e abertura de dados brutos, embora crucial para o processo democrático, ainda é insuficiente na região.

Ressalta-se ainda que a concepção contemporânea de aplicação de métodos e técnicas de planejamento que visem ao desenvolvimento socioeconômico local e regional envolve, entre outros aspectos, uma ação de longo prazo, priorização de uma abordagem sistêmica, tratamento multidisciplinar, negociação política e participação social (BUARQUE, 1999).

Nesse contexto, desenvolvimento deve ser considerado como um processo dinâmico de melhoria, que implica em mudança, evolução, crescimento e avanço de várias dimensões que afetam o ser humano.

Desta forma, com a criação e divulgação do caderno, os dados estarão disponíveis de maneira acessível, linguagem clara e compreensível a qualquer interessado em obter informações sobre agentes e instituições públicas, contribuindo assim para que haja mais transparência das informações na região. Pretende-se promover um fluxo mais livre de informações para a sociedade regional. A ação ocorrerá por meio do apoio à publicação e divulgação de dados independentes e suas análises.

A seguir apresenta-se a metodologia do estudo.

2 METODOLOGIA

Utiliza-se como universo de estudo o Corede Alto Jacuí, situado no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. As informações foram coletadas de forma secundária, ou seja, foram retiradas de instituições as quais coletam dados socioeconômicos para municípios de todo o Brasil. Após selecionar as informações, as mesmas foram sistematizadas, divididas em dezoito grupos distintos, a saber: Agricultura; Comércio; Contabilidade Social; Demografia; Educação; Emprego; Finanças Públicas; Indústria: analisa os dados de estabelecimentos industriais; Justiça; Meio Ambiente; Pecuária; Política; Saúde; Segurança; Serviços; Sistema Financeiro; Social e Transportes. Cada docente da universidade, conforme sua área



de formação e interesse recebeu um dos itens apontados, a fim de realizar a análise descritiva dos dados, que posterior foram compilados e transferidos para a versão online do caderno.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seguir apresenta-se os aspectos econômicos e sociais do Corede Alto Jacuí.

3.1 Aspectos Econômicos do Corede Alto Jacuí

Em relação à realidade econômica no Corede Alto Jacuí pode-se destacar o item Agricultura, setor importante na região ressaltando o aumento da área destinada às pastagens com lavouras temporárias aumentando 1.268,27%, área colhida e rendimento médio também aumentaram significativamente. A soja é a que ocupa a maior área plantada na região do Alto Jacuí. Com exceção do município de Boa Vista do Incra que manteve 27.100 ha de área colhida com soja, no período compreendido entre 2014 e 2016, nos demais municípios da região, ocorreu uma ampliação da área colhida nesse mesmo período. Do mesmo modo que a área colhida, aumenta também o rendimento médio da cultura da soja nos municípios da região. Boa Vista do Incra passou de 2.773 kg/ha para 3.356 kg/ha (aumento de 21,02%); Boa Vista do Cadeado, de 2.566 kg/ha para 3.313 kg/ha (aumento de 29,11%); Colorado, de 3.120 kg/ha para 4.080 kg/ha (aumento de 30,76%); Cruz Alta, de 2.456 kg/ha para 3.514 kg/ha (aumento de 43,07%);

Outro item é a Contabilidade Social, dentre o total de municípios integrantes do Corede Alto Jacuí quatro apresentaram os maiores índices de Produto Interno Bruto PIB são: Salto do Jacuí com 99%, Colorado com 19%, Boa Vista do Incra com 16% e Lagoa dos Três Cantos com 15%. O valor de variação no período em 2015 foi de 7% e a média de aumento dos municípios ficou em 12%. O município que apresenta o maior PIB é o município de Cruz Alta sendo também o maior município do COREDE. Os outros dois municípios que se destacam neste ano, são os municípios de Não-Me-Toque e Ibirubá, pela sua característica econômica na área metal mecânica, embora na variação de 2015 comparando com 2014, estes dois municípios apresentaram uma variação negativa de -9% e -11% respectivamente.

Na realidade econômica ainda cita-se o item Emprego onde foi possível verificar que houve uma redução de 1.022 vínculos de trabalho. Essa redução é “puxada”, principalmente, pelo município de Não-Me-Toque, que teve um saldo negativo de 1.395 vínculos. Também é de suma importância falar de Finanças Públicas, assim dentro deste item tem-se o Imposto



sobre Circulação de Mercadorias e Serviços ICMS. O município de Cruz Alta no ano de 2014 foi o município que maior arrecadou ICMS, sendo que no ano de 2015 teve uma queda significativa de 37,49%, comparado ao ano de 2014 e em 2016 aumento na ordem de 19,17 % em relação a 2015. No período de 2015 e 2016, verificou-se que a maioria dos municípios do Alto Jacuí tiveram queda nas arrecadações de ICMS, em comparação ao ano de 2014, destacam-se Boa Vista do Cadeado, Colorado, Fortaleza dos Valos, Não-Me-Toque, Quinze de Novembro, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, Santa Bárbara do Sul e Selbach.

No ramo da Indústria percebeu-se que o número de empresas caiu de 7.161 para 4.900, uma redução de 2.261 empresas, ou seja, redução de 31,6% no período de estudo compreendido entre 2014 até 2016. As cidades que mais fecharam empresas foram, Não-Me-Toque com 996 indústrias, atingindo um percentual de redução de 39,9%, seguida por Ibirubá com 747 empresas – redução de 34,4%. Em relação às cidades com maior crescimento, em termos percentuais, foi Salto do Jacuí, passando de 63 (2014) para 96 empresas em 2016, com 52,4 % a mais de empresas. E a que obteve o maior percentual de queda foi Lagoa dos Três Cantos com 65,4% (com 52 empresas em 2014 para 18 empresas em 2016) e Santa Bárbara do Sul com 63% (219 empresas em 2014 para 81 empresas em 2016). Na rede de Serviços notou-se que entre os anos de 2014 a 2015 houve um aumento de 2,64% no número total de consumidores de energia elétrica nos municípios, sendo puxada pelos setores residencial com aumento de 1,91% e público com 6,15%. Entre 2014 e 2015 houve uma redução no consumo em todos os setores analisados. As reduções no consumo foram de 2,30% na área comercial, 9,89% na industrial, 3,27% na residencial, 15,44% na rural e 2,36% no setor público.

No que se refere ao Setor do Sistema Financeiro destaca-se a maior retração ocorrida nos municípios de Cruz Alta (R\$ 210,7 milhões) para (R\$13, 6 mil), Fortaleza dos Valos (R\$ 58,4 milhões) para (R\$ 123, 7 mil), Não-Me-Toque (R\$ 63,8 milhões) para (R\$ 186,5 mil), o que pode vir a indicar que esses municípios não estão alavancados financeiramente pela contração de obrigações, sugerindo dessa forma que ou os agentes econômicos não estão utilizando desse mecanismo para se financiar e, por conseguinte avultar suas transações e crescerem ou realmente houve uma retração na economia desses municípios ao longo desse período.

A seguir apresenta-se os aspectos sociais do município do Corede Alto Jacuí.



3.2 Aspectos Sociais do Corede Alto Jacuí

No tocante a questão social é indispensável falarmos de desenvolvimento já que este é fator determinante para a melhoria de uma região. Sendo assim, para Demografia os dados mostram que a população total dos 14 municípios do Corede Alto Jacuí, de maneira geral teve um aumento nos últimos três anos, sendo que no ano de 2014 a população total era de 159.427 habitantes, em 2015, já em 2015, eram 159.725 habitantes, chegando aos 160.027 habitantes no ano de 2016. Os municípios que apresentaram aumento mais significativo referente à população de 2014 para 2016 foram os municípios de Não-Me-Toque, com aumento de 376 habitantes, onde a população passou de 17.279 para 17.655 habitantes, e Ibirubá onde a população total em 2014 era de 20.619 habitantes, aumentando para 21.020 em 2015, e no ano seguinte, este número reduziu em 47 habitantes, fechando o ano de 2016 com 20.973 habitantes, porém, no comparativo do ano de 2014 para 2016, houve um aumento de 354 habitantes.

No que refere-se à Saúde analisando o número de óbitos no período de 2014 a 2016, observa-se um aumento da frequência em óbitos conforme residência, nos municípios de Ibirubá, Salto do Jacuí e Saldanha Marinho às principais causas, observa-se uma maior frequência em óbitos por neoplasias (órgão digestivo e trato respiratório), Diabete Mellitus, Doenças Hipertensiva, Acidente Vascular Encefálico, Doenças de Vias respiratórias – Pneumonia, Doenças Isquêmicas do Coração (Infarto Agudo do Miocárdio), Acidentes (carros e motos) e Lesões autoprovocadas (suicídio). Cruz Alta foi o município que mais registrou número total de óbitos com 326 em 2014 diminuindo este índice para 296 em 2016.

Por sua vez, na Educação, o ensino infantil teve um aumento somente no município de Boa Vista do Ingra 45,4%, o restante manteve-se instável. O ensino fundamental, aumentou o número de matrículas em Ibirubá, reduzindo o percentual de Cruz alta. O número de estabelecimentos de ensino, nos municípios do COREDE que trabalham com o ensino médio se manteve constante nos anos de 2014-15. No município de Lagoa dos Três Cantos houve um aumento de 30,6% no número de alunos matriculados. Os três municípios com redução expressiva na quantidade de matrículas foram: Ibirubá (31,2%), Boa Vista do Ingra (26,8%) e Fortaleza dos Valos (21,3%). O número de estabelecimentos de ensino, nos municípios do COREDE que trabalham com o ensino médio se manteve constante nos anos de 2014-15. Porém, o número de matrículas teve variações significativas em alguns deles. No município de Lagoa dos Três Cantos houve um aumento de 30,6% no número de alunos



matriculados. Os três municípios com redução expressiva na quantidade de matrículas foram: Ibirubá (31,2%), Boa Vista do Ingra (26,8%) e Fortaleza dos Valos (21,3%). No item Justiça visualiza-se o aumento do número de pessoas encarceradas nos últimos anos no presídio Estadual de Cruz Alta;

No que tange Meio Ambiente o COREDE Alto Jacuí está desafiado a estabelecer uma forma de desenvolvimento para sua Região em duas dimensões. A primeira diz respeito ao desenvolvimento a ser adotado individualmente por Município. A segunda está direcionada ao desenvolvimento integrado de toda a Região, que é composta por quatorze Municípios. Seu desafio é construir uma forma de desenvolvimento integrado que leve em consideração a preservação ambiental, com base na normatização antes mencionada, cujas políticas sejam resultantes da participação representativa de todos os Municípios, como estabelece o art. 225 caput da Constituição Federal de 1988.

Ainda, na Pecuária verifica-se uma diminuição média de 11% no número de ruminantes entre os anos de 2014 e 2016 (189.875 para 169.460 cabeças). Ibirubá é o município que detém o maior rebanho bovino do COREDE, sendo este constituído por mais de 50% de animais com aptidão leiteira. No censo das aves, estão englobadas as galinhas de postura, frangos de corte e codornas. Em relação a total destas aves houve uma redução média de 17% no COREDE, sendo que se observa uma grande amplitude de variação entre os municípios. A suinocultura regional teve seu efetivo reduzido em 11% no período avaliado. A maior concentração de suínos encontra-se nos municípios de Selbach, Ibirubá, Colorado e Quinze de Novembro, com rebanhos acima de 15 mil animais no ano de 2016.

Por sua vez, no setor da Política em relação aos dados atualizados relativos aos eleitores domiciliados nos 14 municípios do COREDE do Alto Jacuí, na comparação entre 2014 e 2016, observa-se uma pequena variação no número de eleitores, tendo reduzido em Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Ingra, Cruz Alta, Fortaleza dos Valos, Quinze de Novembro, Santa Bárbara do Sul e Selbach, e crescido em Colorado, Ibirubá, Lagoa dos Três Cantos, Não-Me-Toque, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí e Tapera. Saúde analisando o número de óbitos no período de 2014 a 2016, observa-se um aumento da frequência em óbitos conforme residência, nos municípios de Ibirubá, Salto do Jacuí e Saldanha Marinho (DATA/SUS 2018).

Na Segurança é importante ressaltar o femínicídio os indicadores da violência contra a mulher nos municípios que compõem a região do COREDE Alto Jacuí não fogem a realidade



brasileira, os quais demonstram que as mulheres da região também estão sendo vítimas da violência extrema, ou seja, somente através do seu assassinato é que se coloca um fim ao ciclo de violência.

Destaca-se ainda no aspecto Social que os dados tratam do bolsa família um programa de proteção social que constitui-se como a maior política assistencial do país dos últimos anos. Segundo dados da União através do mesmo são destinados em torno de R\$ 28,68 bilhões, ou 0,45% do PIB, a mais de 14 milhões de famílias dos municípios do COREDE Alto Jacuí sobre o número de famílias beneficiadas pelo programa nos anos de 2014, 2015 e 2016 demonstram que do ano de 2014 para 2015 dentre os quatorze municípios, em dez destes diminuiu o número de beneficiários, em um permaneceu o mesmo número e nos três em que ocorreu o aumento, este não foi significativo o valor total pago neste município de 2014 para 2016 diminuiu de R\$ 5.967.706,00 para R\$ 3.787.822,00.

Por fim, no que se refere ao Transporte, pode-se destacar que o número de veículos por tipo de combustível considerando diesel e gasolina, utilizados aumentou na maioria dos municípios do Alto Jacuí considerando os anos de 2014, 2015 e 2016. Destacam-se Cruz Alta, apresentou um aumento de 172 veículos a diesel e 568 veículos a gasolina. Ibirubá com o incremento de 159 veículos a diesel e 32 a gasolina, seguidos de Santa Bárbara do Sul com 64 veículos a diesel e 35 a gasolina e Colorado com o aumento de 42 veículos a diesel e 11 veículos a gasolina.

Apresenta-se a seguir as considerações finais do estudo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se observar que houve um aumento nos índices, retratando a estrutura política governamental, social e econômica nos municípios integrantes do Corede Alto Jacuí num período espaço-temporal, concedido de 2014 a 2016.

Com isso, busca-se colocar os dados locados de forma conjunta, referente à realidade econômica, social, política, demográfica, jurídica e ambiental do município e da região na qual está inserida a Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Colocando à disposição dos órgãos públicos, entidades de classe, meios de comunicação, e aos indivíduos de uma forma geral, uma ampla gama de informações sobre a realidade econômica, social e ambiental dos municípios integrantes do COREDE Alto Jacuí.



REFERÊNCIAS

BUARQUE, S. C. **Metodologia de planejamento do desenvolvimento local e municipal sustentável**. Material para orientação técnica e treinamento de multiplicadores e técnicos em planejamento municipal e regional. Projeto de Cooperação Técnica do INCRA / IICA. Brasília: Mimeo, 1999.

DATE, C. J.: **Introdução a sistemas de bancos de dados**. Ed. Campus, Rio de Janeiro, 6ª Edição, 2000.

FACHIN O. **Fundamentos de metodologia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2001.

EE. **Fundação de Economia e Estatística**. Dados Abertos COREDES. On line. Disponível em <https://dados.fee.tche.br>. Acesso em: 18 de fev. 2018.